

Roteiro do Curso: História do movimento operário e suas correntes.

Objetivo e metodologia

O Objetivo do curso é o debate sobre as principais polêmicas do movimento operário desde Marx até os dias atuais. Não tem como centro narrar a história do movimento operário, dos sindicatos, nem a história das internacionais. Cada bloco é antecedido por uma palestra, apoiada em Ppts (acompanhados de um roteiro com orientações slide por slide), que consiste em uma introdução histórica que visa situar na conjuntura os textos que serão debatidos, bem como os autores dos textos e as correntes que representam e enfrentam. Neste sentido, há muitos temas abordados nas palestras introdutórias, mas trata-se de uma visão rápida, não aprofundada. Contamos com o fato de o novo curso básico ser pré-requisito para fazer o curso, portanto, partimos do princípio de que é um curso para quadros intermediários, que conhecem o Manifesto Comunista, a história da Comuna de Paris, o Estado e a Revolução de Lenin e a história da Revolução Russa e dominam os conceitos básicos do marxismo. Nas palestras iniciais haverá referências sobre o que acontece no Brasil no período e também a abordagem do tema das opressões (que será debatido com maior profundidade no seminário de opressões). Vídeos curtos devem ser apresentados antes das palestras (cedidos pelo Riazanov).

As palestras não ultrapassarão 30 minutos. Há roteiros para os slides, com conteúdo para quem vai dar o curso preparar a sua intervenção. Esse conteúdo não é para ser passado na íntegra porque a fala para cada slide deve ficar na média de 1 minuto. Quando entrar o slide e tiver algum texto nele, tem que ler antes de explicar. A tendência é as pessoas lerem e se quem dá o curso explica junto, tira a atenção. É muito importante não extrapolar o tempo da palestra para não gerar dispersão e para garantir o cumprimento do horário do curso. Orientar não interromper a apresentação, deixando os debates para os grupos e plenárias.

A leitura diária não ultrapassa 20 páginas, garantindo tempo para o debate nos grupos. Orientar a leitura conjunta em voz alta, com prioridade em garantir a compreensão comum do texto por todos. Ao final da leitura as perguntas devem ser respondidas por todos, mas cada grupo vai ter a responsabilidade de apresentar uma resposta na plenária. Há uma tendência dos militantes de discutirem questões atuais, da política do partido, nos cursos. Orientar que no curso discutiremos os exemplos históricos e que a política do partido fica para a discussão nos organismos (esta orientação vale para as plenárias).

Na plenária, cada grupo apresentará uma questão, seguida do debate. O número de pessoas fazendo o curso é decisivo. Uma plenária com mais de 30 pessoas fica prejudicada. As plenárias tem duração de 1 hora (com exceção da última, 2h). Deve-se evitar que a mesma pessoa fale o tempo todo. A metodologia de pedir para o grupo apresentar a resposta e abrir para quem quer complementar, divergir ou perguntar. Não deixar a discussão fugir do tema. É importante quem dá o curso apresentar a resposta da questão antes de passar para outro debate, mesmo reforçando o que já foi dito anteriormente.

Duração do Curso: 3 dias

Primeiro dia

Ínicio: meia hora

Palestra introdutória com ppt. A formação da classe operária e suas primeiras lutas (ludismo, cartismo, primeiros sindicatos), utópicos, revoluções de 48 e a Liga. 20 minutos. Brasil: exemplos de conflitos (Malês e Praieira).

Apresentação do tema (Palestra com ppt): uma hora

Marx e a AIT – Conjuntura, principais correntes, os congressos e suas polêmicas (anarquismo: Bakunin) **Polêmica com reformismo** (Lassalianos). Brasil: sociedades de auxílio mútuo (ex: Associação de Auxílio-Mútuo dos Empregados da Tipografia Nacional, 1873).

Grupo: 1 hora e meia

1. Mensagem Inaugural da AIT 1864
2. Resoluções do Congresso de Genebra 1866
3. Resoluções do Congresso de Bruxelas 1868
4. Karl Marx (1865) relatório lido ao CG da AIT publicado em Salário, preço e lucro
5. Karl Marx – sinopse de um discurso ao CG da AIT em 1869 - preparação para o Congresso de Basileia
6. A Comuna de Paris e a noção de estado – Bakunin (Locarno, de 5 a 23 de junho de 1871)
7. Karl Marx, trechos de A Guerra Civil na França 1871
8. Sinopse do discurso de Marx na Conferência de Londres de 1871[a novidade da Internacional]
9. Sinopse do discurso de Marx na Conferência de Londres de 1871[sobre a ação política da classe trabalhadora]
10. Normas Gerais da AIT, Congresso de Haia 1872
11. Marx e Engels, Cisões Fictícias da Internacional 1872
12. Marx, Engels, Lafargue, A Aliança da Democracia Socialista e a AIT, 1873
13. Engels, Sobre a Autoridade, 1873
14. Crítica do Programa de Gotha, Marx, 1875.

Questões: meia hora

1. Quais são as principais polêmicas sobre os sindicatos?
2. Quais são as diferentes posições sobre a luta política dos trabalhadores?
3. Quais são as diferentes posições sobre o Estado?

Plenária: 1 hora

Apresentação da conclusão dos grupos com tempo para debate.

Filme: A Segunda Internacional - 10 minutos

Apresentação do tema: O reformismo na época imperialista – 30 minutos

A formação da segunda internacional (Mulheres e LGBT – defesa de Oscar Wilde), a participação de Millerand no governo, Zimmerwald, A Internacional 2 ½, A Primeira Guerra Mundial, Falência da Segunda Internacional. Polêmicas (Bernstein e Kautsky). Revolução Russa. Brasil: Formação da classe operária brasileira: participação da população negra, anarquistas e socialistas reformistas. COB, Revolta da Chibata, Greve Geral de 1917, declínio dos anarquistas.

Grupo: 2 horas (leitura e debate)

1. Rosa Luxemburgo: Reforma ou Revolução
2. Lenin: A falência da Segunda Internacional
3. Texto sobre Zimmerwald – Alícia Sagra
4. Kautsky: A ditadura do proletariado
5. Lenin: A Revolução Proletária e o Renegado Kautsky

Questões:

1. Qual a posição de Rosa sobre as reformas e em que ela se diferencia de Bernstein?
2. Qual a base social do social-chauvinismo e qual o seu conteúdo político?
3. Quais eram as diferentes posições sobre a guerra?
4. Como Lenin defendia o combate ao centrismo?
5. Com base nos textos 4 e 5, formule (com duração de 3 minutos cada) a defesa das posições de Kautsky e de Lenin

Segundo dia

Plenária: 1 hora

Apresentação da conclusão dos grupos com tempo para debate

Filme: Revolução Russa - 12 minutos

Apresentação do tema: Formação da IC e seus primeiros congressos: combate ao reformismo e ultra-esquerdismo. Derrota da 1ª revolução alemã. Brasil: fundação do PCB

Grupos: 2 horas (leitura e debate)

1. Teses sobre o parlamentarismo (2º Congresso)
2. 21 Condições (2º Congresso)
3. Estrutura, método e Funcionamento (3º Congresso)
4. Frente Única (4º Congresso)

Questões:

1. Qual o objetivo da participação no parlamento para a Internacional Comunista?
2. Qual o sentido da adoção das 21 condições?
3. Qual o regime de funcionamento da Internacional Comunista.
4. Em que consistia a tática de Frente Única proposta pela Internacional Comunista?

Plenária: 1 hora e meia

Apresentação do tema: Triunfo da Contrarrevolução stalinista: derrota da revolução alemã de 1923, derrota da segunda revolução chinesa, fascismo e nazismo. A oposição de esquerda e o chamado à Frente Única. A Frente Popular. Guerra Civil espanhola. Processos de Moscou. A fundação da quarta. Polêmica com SWP (antidefendismo) e Morte de Trotsky. Brasil: capitulação do PCB ao tenentismo, Intentona, frente popular. Mario Pedrosa (oposição de esquerda, frente única antifascista em São Paulo). 30 minutos

Grupo: 2 horas (leitura e debate)

1. Revolução e Contrarrevolução na Alemanha
2. Aonde Vai a França?
3. Escritos sobre sindicato - Trotsky

Questões:

1. Como Trotsky via a luta contra o fascismo?
2. Por que Trotsky está contra a Frente Popular?
3. O que caracteriza os sindicatos na época imperialista?

Terceiro Dia

Plenária: 1 hora

Apresentação dos grupos e tempo para debate)

Filmes: Revolução Chinesa 12 minutos
Revolução Cubana 13 minutos

Apresentação do tema: pós guerra e dispersão do trotskismo – Revolução Chinesa, novos estados operários, Revolução Cubana, Revolução Boliviana. Maio de 68. Revolução Cultural Chinesa. Nicarágua e El Salvador, processo da Revolução política. SU, FB, Traição da OCI, fundação da Lit. Brasil: CGT, Liga operária, fundação do PT e da CUT. (**este tema não tem grupos de discussão**)

Filme: neoreformismo 9 minutos

Restauração e Vendaval Oportunista. Neoreformismo, Horizontalismo e

anarcoliberalismo. Brasil: degeneração do PT e da CUT, PSTU, Conlutas e PSOL

Grupos: 2 horas (leitura e debate)

1. Restauração e Revolução. Martin Hernandèz – 2004
2. Hegemonia e Estratégia Socialista – Por uma política democrática radical (Ernesto Laclau e Chantal Mouffe - 1987) - trechos
3. Uma nova época, Daniel Bensaïd - 1995
4. Ensaios sobre a democracia e o socialismo – Carlos Nelson Coutinho - 2000
5. Podemos - Chamado de fundação – Espanha (2014)
6. O combate imprescindível aos partidos reformistas do XII congresso da LIT (2016)
7. É progressista o fenômeno *Podemos*? (Alejandro Iturbe - 2014)
8. Manifesto de fundação: Começar de novo - Bloco de Esquerda-Portugal (1999)
9. Manter a Geringonça também nas autárquicas? Em Luta (2017)
10. Alternativa Democrática e Popular e o socialismo (1987)
11. O programa da Revolução Democrática (1999)
12. Carta ao Povo Brasileiro – 2002 Luís Inácio Lula da Silva
13. Um partido à altura do povo brasileiro Ação Popular Socialista (APS-PSOL)
14. Programa: Vamos com Boulos e Sonia (2018)
15. Texto para discussão sobre neoreformismo - Zezoca

Questões: Após a leitura dos textos 1 ao 6 respondam as seguintes questões

- 1- Que elementos do pensamento de Laclau e Mouffe podemos encontrar nas correntes de “esquerda”, a partir da restauração do capitalismo no leste?
- 2- Discutam que visão de mundo e programa são apresentados por Bensaïd.
- 3- Discutam a visão de Estado de Carlos Nelson Coutinho, que estratégia propõe, e de que forma essa estratégia se reflete na passagem da social democracia ao social liberalismo e nas correntes neorreformistas.

A partir do texto 7 haverá divisão da leitura por grupos. Cada grupo deve apresentar uma síntese da visão programática da corrente analisada e debater se são fenômenos progressivos ou regressivos. Existindo mais que 4 grupos, colocar mais de um grupo discutindo os textos 10, 11 e 12 (ou outros).

- 1º grupo: texto 7
2º grupo: textos 8 e 9
3º grupo: textos 10, 11 e 12
4º grupo: textos 13 e 14

Após a leitura do texto 15, todos os grupos devem responder as seguintes questões

1. Quais as concepções de classes sociais e sujeito revolucionário que aparecem nessas leituras?
2. Que tipo de partido é reivindicado após o vendaval oportunista?
3. A título de conclusão geral apresentar a síntese dos pontos em comum e das diferenças entre o reformismo na época de Marx e Engels, o reformismo “clássico” e o neorreformismo.

Filme: Pablo Iglesias 5 minutos

Plenária final e encerramento